



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO IFRS – CÂMPUS IBIRUBÁ

Ibirubá (RS), março de 2018.

Organização:

Edimilson Antonio Bravo Porto (Docente)

Jefferson Moraes Gautério (Docente)

Sandra Meinen da Cruz (Técnico Administrativo)

Jovani José Alberti (Técnico Administrativo)

Talita Vieira Broca (Discente)

Bernardo Rota (Discente)

Valter Kurz (Comunidade Externa)

Jaqueline Brignoni Winsch (Comunidade Externa)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
INTRODUÇÃO	6
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	7
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	7
1.2 Número de alunos por nível de ensino	9
1.3 Projetos de pesquisa e bolsas para estudantes	10
1.4 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	15
1.5 Ações de Superação 2018-2019.....	18
2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	19
2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	19
2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	20
2.3 Ações de superação 2018-2019	20
3 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	21
3.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	21
3.2 Ouvidoria	21
3.3 Ações de Superação 2017-2018.....	22
4 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO...23	23

4.1 Perfil docente - Titulação.....	23
4.2 Corpo técnicoadministrativo.....	23
4.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	24
4.4 Ações de Superação 2018-2019.....	24
4.5 Gestão institucional.....	24
4.6 Ações de Superação 2018-2019.....	25
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..	26
5.1 Instalações gerais do IFRS.....	26
5.2 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	28
5.3 Ações de superação 2018-2019.....	28
6 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;	29
6.1 CPA: autoavaliação.....	29
6.2 Avaliações externas.....	29
6.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	30
6.4 Ações de superação 2018-2019	30
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	31
7.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	31
7.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	34
7.3 Ações de superação 2018-2019	34
8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	35
8.1 Captação e alocação de recursos	35

8.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	36
8.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	37
8.4 Alocação de recursos para apoio discente	37
8.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	37
8.6 Ações de superação 2018-2019	37

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e realizada no exercício de 2018. Conforme os princípios e as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esta avaliação visa, entre outras ações, *i)* coletar informações sobre a realidade institucional; *ii)* comparar os dados apontados em pesquisa realizada no ano de 2016, com os dados do último ano; *iii)* divulgar o conjunto de informações para conhecimento da comunidade acadêmica e, finalmente, *iv)* utilizar os dados como mecanismo de transformação, propiciando a melhoria Institucional.

A sistemática de avaliação ocorreu através de ferramenta on-line aos discentes, docentes e técnico administrativos, bem como dados coletados na comunidade externa ao IFRS-Ibirubá.

No presente relatório estão expressas as visões da comunidade docente, discente e de técnicos administrativos. Cada segmento contribuiu com a sua concepção e demanda, sendo que o segmento discente avaliou quatro parâmetros: a instituição, o curso, os docentes e o discente; enquanto que os docentes avaliaram duas dimensões: a instituição e o curso em que atuam; e os técnicos administrativos apenas uma dimensão: a instituição.

De acordo com a realidade da instituição, embora tenham ocorrido grandes e várias melhorias no Campus Ibirubá, o mesmo ainda pode ser considerado um campus em processo de implantação, pois ainda existem algumas demandas, como na adequação da infraestrutura da antiga Escola Técnica do Alto Jacuí (ETAJ) que foi herdada, bem como, no número de servidores e docentes. Este último teve um aumento significativo a partir de 2012, mas ainda necessita ser fechado o quadro docente e de técnicos administrativos, uma vez que novos cursos foram abertos nos últimos anos.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A missão de uma organização representa a razão de sua existência. Ela representa o cerne de uma Instituição e o seu papel na sociedade. O atual PDI-IFRS-2014-2018 estabelece como missão para o IFRS: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável”.

A dimensão da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização do ensino nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada definidas em 2011 no Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Desta forma, a autoavaliação orienta-se pelos seguintes indicadores:

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O primeiro conjunto de questões é referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e os resultados podem ser visualizados na **Tabela 1**.

Tabela 1. PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	22%	45%	19%	10%	4%

2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	47%	43%	3%	3%	2%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	41%	44%	10%	3%	2%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	30%	45%	17%	5%	2%

As respostas expostas indicam que a comunidade acadêmica não se encontra plenamente satisfeita com a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, pois embora a maioria das respostas 45% concordam e 22% concordam totalmente) esse número corresponde a 67% da comunidade acadêmica, ou seja, 2/3 da comunidade. A expectativa em participar da discussão da estrutura dos cursos diminuiu quando comparada com o ano anterior onde aproximadamente 63% da comunidade concordava, mas sendo uma variação somente de 4%. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (19%), que discorda (10%) ou que discorda totalmente (4%), perfaz 31% (os percentuais somam 98% devido ao sistema fornecer os dados arredondados).

O segundo questionamento refere-se à possibilidade de participação da comunidade interna em projetos de extensão, nesse questionamento, a maioria concorda (43%) e concorda totalmente (47%). Observa-se que a maioria da comunidade interna (90%) se mostra satisfeita com a participação em projetos de extensão. Com relação ao resultado obtido em 2017 (90%), a possibilidade de participação em projetos de ação manteve o índice de satisfação. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (6%), que discorda (3%)

ou que discorda totalmente (2%), perfaz 11%(os percentuais somam 101% devido ao sistema fornecer os dados arredondados).

. Ao ser questionada sobre a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, a comunidade interna a maioria concorda (44%) e concordam totalmente (41%). Quando comparado aos resultados da avaliação do ano anterior (2017), onde 30% concordavam totalmente e 57% concordavam, com isso é observado a expectativa da comunidade interna praticamente manteve-se inalterada, com uma queda na casa de 2%. A porcentagem dos que não concordam e nem discordam foi 10%, dos que discordam 3% e os que discordam totalmente 2%, somando 15%.

Na pergunta 4, a comunidade é questionada sobre a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos administrativos, 30% concordam totalmente, 45% concordam, enquanto 17% não concordam nem discordam, 5% discordam e 2% discordam totalmente. Os resultados indicam que a maioria da comunidade (75%) está satisfeita com a integração entre os segmentos institucionais, percentual que indica o descontentamento de aproximadamente 1/4 da comunidade, como ocorreu nos anos anteriores.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS Campus Ibirubá oferece cursos técnicos em Agropecuária, Informática, Mecânica, Eletrotécnica e Eletromecânica. Sendo que destes, há os cursos integrados ao ensino médio em Agropecuária, Informática e Mecânica, os demais são oferecidos na modalidade subsequente. Também há oferta em cursos superiores, de Licenciatura em Matemática, Tecnologia em produção de Grãos, Agronomia, Engenharia Mecânica e Ciência da Computação. Além de cursos de graduação, o Instituto oferece curso em nível de pós-graduação, a Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias.

O IFRS campus Ibirubá contava com 252 alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos na modalidade integrado em Agropecuária, Informática e Mecânica (14 alunos a menos que em 2017); 133 alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos subsequentes em eletrotécnica e mecânica (38 alunos a menos que em 2017); 461 alunos regularmente matriculados no ensino superior, nos cursos de Licenciatura em Matemática, Agronomia, Engenharia Mecânica e em Ciência da Coputação. O curso de pós-graduação (Especialização em Ensino, Linguagens e

Suas Tecnologias) há 30 alunos matriculados. Houve uma redução de 92 alunos de 2017 para 2018, passando de 969 para 877 alunos regularmente matriculados.

1.3 PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS PARA ESTUDANTES

No ano de 2017 o campus Ibirubá contou com 53 projetos de pesquisa e 45 bolsas de iniciação científica e 14 alunos voluntários. Abaixo estarão listados os projetos e as informações sobre os mesmos

FOMENTO INTERNO 2018/2019

1. Ibialert: uma ferramenta automática para estimar a evapotranspiração de referência a partir de dados web
Coordenador: Edimar Manica
1 bolsista ensino superior

2. Avaliação de equipamento dinâmico para medida de parâmetros físico-químicos do solo
Coordenador: Juliano Dalcin Martins
1 bolsista ensino superior

3. Influência dos resíduos culturais na evaporação da água de um solo cultivado no sistema plantio direto
Coordenador: Juliano Dalcin Martins
1 bolsista ensino superior

4. Desempenho agrônomico da aveia em função da qualidade das sementes
Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

5. Produção de sementes de culturas anuais de inverno com uso de fertilizante orgânicos e organominerais
Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

6. Dinâmica de sedimentos em bacia hidrográfica do município de XV novembro
Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos
1 bolsista ensino superior

7. Efeito da desuniformidade de plantas na produtividade da cultura do milho
Coordenador: Juliano Dalcin Martins
1 bolsista ensino superior

8. Diferentes tipos de silagem na alimentação de coelhos na fase de crescimento
Coordenadora: Renata Porto Alegre Garcia
1 bolsista ensino superior

9. Produção de mudas de erva-mate (*ilex paraguariensis*)
Coordenador: Suzana Ferreira da Rosa
1 bolsista ensino superior

10. Um estudo sobre as práticas da indústria de software de Ibirubá/RS
Coordenador: Edimar Manica
1 bolsista ensino média

11. Qualidade do plantio direto na localidade de linha cristal, Selbach, RS.
Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos
1 bolsista ensino superior

12. Cultivo de alface e rabanete sob a influência de diferentes fases lunares
Coordenador: Eduardo Montezano
1 bolsista ensino superior

13. Robótica educacional como incentivo ao estudo de ciências
Coordenador: Vanessa Faria de Souza
1 bolsista ensino superior

14. Inspeção dos pulverizadores agrícolas da microrregião do alto jacuí
Coordenador: Daniel Uhry
1 bolsista ensino superior

15. Construção de bancada tribológica
Coordenador: Felipe Rodrigues de Freitas Neto
1 bolsista ensino superior

16. Avaliação de modelos de câmaras de combustão para microturbinas a gás derivadas de turbocompressores veiculares.
Coordenador: Daniel Pinto
1 bolsista ensino superior

17. Avaliação de acessibilidade em software educativo: uma visão do usuário deficiente
Coordenador: Vanessa Faria de Souza
1 bolsista ensino superior

**PROJETOS APOIO A PROJETOS COOPERADOS DE PESQUISA APLICADA,
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO.**

1. Movimento Maker: Uma proposta Educacional com Robótica de baixo custo

Coordenador: Venessa Faria de Souza

1 bolsista ensino superior

2. Geek MakerLab - Laboratório Maker de Inovação

Coordenador: Ronaldo Serpa da Rosa

1 bolsista ensino superior

FOMENTO EXTERNO

FAFERGS 2017/2018

1. Desempenho da cultura do milho e sorgo forrageiro em função da qualidade de semente. Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

1 bolsista ensino superior

2. Distribuição Geográfica das áreas irrigadas por pivô central no Estado do Rio.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

3. Influência de plantas de cobertura do solo no controle de plantas daninhas e na produtividade da cultura de milho - safra 2017/2018.

Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos

1 bolsista ensino superior

FAFERGS 2018/2019

1. Avaliação de Equipamento Dinâmico para Medida de Parâmetros Físico-Químicos do Solo.

Coordenador: Daniel Uhry

1 bolsista ensino superior

2. Demanda hídrica, responsividade e estimativa do rendimento de diferentes grupos de maturação da cultura da soja (*glycine max l.*) em condições irrigadas e de sequeiro no Rio Grande do Sul. Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

3. Viabilidade dos manejos de pré-semeadura e influência das plantas de cobertura no desenvolvimento e na produtividade da cultura da soja.

Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos

1 bolsista ensino superior

4. Desempenho da cultura do milho e sorgo forrageiro em função da qualidade de semente.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

CNPQ 2017/2018

1. Desempenho da cultura do trigo em função da qualidade das sementes.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

2. Identificação e determinação do teor de rotenona por técnicas espectrométricas em extratos de Timbó (*Ateleia glazioviana* Baill) presentes no IFRS - Campus Ibirubá em diferentes estações do ano.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz
1 bolsista ensino médio

3. Avaliação de métodos de extração assistida por radiação micro-ondas e ultrassom para a determinação multielementar em solos.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz
1 bolsista ensino superior

4. Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de culturas anuais de verão.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

5. Produção e manejo do pomar de citros cultivar 'Navelina' sob diferentes plantas de cobertura do solo.

Coordenador: Eduardo Matos Montezano
1 bolsista ensino médio

6. Desenvolvimento de método de preparo de amostra para a moringa e avaliação da disponibilidade dos analitos nas folhas, chás e farinha.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz
1 bolsista ensino médio

7. Distribuição Geográfica das áreas irrigadas por pivô central no Estado do Rio Grande do Sul.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins
1 bolsista ensino superior

CNPQ 2018/2019

1. Desempenho da cultura do trigo em função da qualidade das sementes.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior

2. Demanda hídrica, responsividade e estimativa do rendimento de diferentes grupos de maturação da cultura da soja (*glycine max l.*) em condições irrigadas e de sequeiro no Rio Grande do Sul.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

3. Desenvolvimento de Bancada de Ensaio de Câmaras de Combustão para Microturbinas a Gás.

Coordenador: Daniel Pinto

1 bolsista ensino médio

4. Silagem de milho na alimentação de coelhas Nova Zelândia Branco durante a gestação e lactação.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

2 bolsista ensino médio

5. ACALM 3.0 - Desenvolvimento de uma Tecnologia Assistiva.

Coordenador: Roger Luis Hoff Lavarda

1 bolsista ensino médio

6. A interdisciplinaridade e a integração de conhecimentos na construção de equipamentos para um laboratório de física.

Coordenadora: Ivo Mai

2 bolsista ensino médio

7. Levantamento da área irrigada por pivô central no Estado do Rio Grande do Sul.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

8. Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de culturas anuais de verão.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

1 bolsista ensino superior

FLUXOS CONTÍNUO 2018

1. A compreensão de textos orais e a leitura

Coordenador: Lucilene Bender de Sousa

2. Estudo da tecnologia de deposição de material fundido na prototipagem rápida

Coordenador: Bruno Conti Franco

3. Estudo da resistência mecânica do cabeçalho frontal de um graneleiro
Coordenador: Bruno Conti Franco
4. Projeto e construção de uma bancada didática para estudos de transmissões mecânicas
Coordenador: Jefferson Morais Gauterio
5. Desenvolvimento de uma bancada para soldagem automatizada para processos MIG/MAG
Coordenador: Fabiano Jorge Macedo
6. Avaliação da Matéria Orgânica do Solo Utilizando Espectroscopia VisNIR e Análise Multivariada
Coordenador: Sandra Meinen da Cruz
7. Nome: Projeto de um Veículo Elétrico de Divulgação do IFRS Campus Ibirubá
Coordenador: Juliano Elesbão Rathke
8. Desenvolvimento de um protótipo de um sistema de sinalização visual para pessoas com deficiência auditiva
Coordenador: Juliano Elesbão Rathke
9. Nome: Produção e pós-colheita da cultura do trigo
Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

O ano de 2018 teve um pouco menos que o dobro do nº de projetos de pesquisa que 2017 (de 23 para 52), mas se compararmos o biênio 2016/2018, há um aumento de aproximadamente cinco vezes, e aumentou o nº de bolsista de 25 para 45, não acompanhando a proporção do aumento do nº de projetos devido à redução do contingente financeiro.

1.4 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2018, o campus Ibirubá contou com 26 ações de extensão, com a contemplação de 26 bolsas.

Os projetos de extensão do ano de 2018 foram:

1. Aplicando a Tecnologia de Alimentos no Cotidiano

Coordenador: Bárbara Küntzer Schlintwein
Fluxo Contínuo 2018

2. Dia de campo como forma de difusão de técnicas agropecuárias na região de abrangência do IFRS, Câmpus Ibirubá

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
Fluxo Contínuo 2018

3. NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia

Coordenador: Eduardo Matos Montezano
Fluxo Contínuo 2018

4. Trilha ecológica interpretativa do IFRS Câmpus Ibirubá, estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental

Coordenador: Suzana Ferreira da Rosa
Fluxo Contínuo 2018

5. Libras para professores da rede regular de ensino.

Coordenador: Francinei Rocha Costa
Fluxo Contínuo 2018

6. Plantas Medicinais: resgate de saberes populares

Coordenador: Raquel Lorensini Alberti
Fluxo Contínuo 2018

7. Socialização de saberes científicos das ciências exatas no contexto da comunidade local e regional

Coordenador: Vanussa Gislaine Dobler de Souza
Fluxo Contínuo 2018

8. Dia de Campo: Melhoria da Qualidade do Leite e adequação à Instrução Normativa nº62 (Cópia) 28-02-2018

Coordenador: Maiquel Gromann
Fluxo Contínuo 2018

9. Pré-If

Coordenador: Eduardo Fernandes Sarturi
Fluxo Contínuo 2018

10. Fortalecimento da apicultura no município de Ibirubá e região 2018

Coordenador: Renata Porto Alegre Garcia
Fluxo Contínuo 2018

11. Ciência revelada: A ciência na prática das profissões

Coordenador: Ana Dionéia Wouters
Fluxo Contínuo 2018

12. Desafios lógicos

Coordenador: Ana Dionéia Wouters
Fluxo Contínuo 2018

13. Funny Code
Coordenador: Ronaldo Serpa da Rosa
Fluxo Contínuo 2018
14. Auxílio aos produtores na observação de regulagens, calibração e condição atual dos pulverizadores agrícolas da microrregião do Alto Jacuí
Coordenador: Daniel Uhry
Fluxo Contínuo 2018
15. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL
Coordenador: Ivo Mai
Fluxo Contínuo 2018
16. Hortas escolares: desenvolvendo práticas educacionais interdisciplinares aplicadas ao meio ambiente.
Coordenador Eduardo Matos Montezano
Fluxo Contínuo 2018
17. Significando saberes
Coordenador: Sabrine de Oliveira
Fluxo Contínuo 2018
18. Educação Financeira: Uma proposta de organização, reflexão e ação para alunos do Ensino Fundamental - Edição 2018
Coordenador: Marsoé Cristina Dahlke
Fluxo Contínuo 2018
19. 2ª edição - Glossário Terminológico de Libras usados em atividades dos cursos de Agronomia, Agropecuária e Horticultura (Cópia) 05-03-2018
Coordenador: Francinei Rocha Costa
Fluxo Contínuo 2018
20. ELETRICIDADE BÁSICA COMO FORMA DE INCLUSÃO PARA JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO: Módulo I
Coordenador: Moisés Nivaldo Cordeiro
Fluxo Contínuo 2018
21. Implantação do Moodle no Instituto Estadual de Educação Nossa Senhora Imaculada
Coordenador: Jefferson James Cunha de Souza
Fluxo Contínuo 2018
22. Mecânica Industrial para Iniciantes
Coordenador: Giancarlo Stefani Schleder
Fluxo Contínuo 2018
23. DESBRAVANDO COMPUTADORES: MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES COMO FORMA DE INCLUSÃO PARA JOVENS E ADULTOS CARENTES DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO
Coordenador: Roger Luis Hoff Lavarda

Fluxo Contínuo 2018

24. 7º MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Ibirubá

Coordenador: Moisés Nivaldo Cordeiro

Fluxo Contínuo 2018

25. PROJETO PRODUZIR MAIS: SOLOS DESCOMPACTADOS

Coordenador: Daniel Uhry

Fluxo Contínuo 2018

26. CONHECENDO ELETROTÉCNICA - CONHECENDO O IFRS - CAMPUS
IBIRUBÁ

Coordenador: Moisés Nivaldo Cordeiro

Fluxo Contínuo 2018

1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

No ano de 2018, o número de projetos de pesquisa e extensão bem como o de bolsas de iniciação retornaram ao patamar próximo ao de 2016, com uma redução de 38 para 26 projetos. Existiram bolsas para 26 bolsistas. Em 2018, as ações de pesquisa e extensão foram produtivas, no entanto, em 2019 o objetivo é continuar com o mesmo empenho, dar continuidade aos projetos e aumentar ainda mais a participação dos docentes nos editais de fomento.

2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Câmpus Ibirubá encontra-se plenamente em consonância com as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas menos favorecidas ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, o processo seletivo para os cursos do Câmpus Ibirubá que ingressaram em 2018 contempla a política de cotas. Em que no mínimo 50% das vagas foram reservadas aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e ensino em escolas públicas, para os cursos técnicos integrados somente ensino fundamental. Também se considera a reserva de vagas por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, na proporção de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Além de promover facilidade ao acesso, o Câmpus Ibirubá participou da Assistência Estudantil que em 2018 beneficiou muitos estudantes, sendo que estes puderam acumular benefícios. Estes benefícios foram organizados em 3 modalidades: alimentação, transporte e moradia. Estes benefícios foram organizados a partir da Instrução Normativa 07/2014 que Normatiza o Programa de Benefícios do IFRS e os benefícios são implementados por grupos de vulnerabilidade social: Extrema, Alta, Média e Baixa Vulnerabilidade. Deste modo, quanto maior a vulnerabilidade socioeconômica maior o valor do benefício recebido.

Ações do NAPNE

Este programa visa oportunizar acompanhamento escolar e reforço de aprendizagem para que alunos com dificuldades intelectuais, motoras, auditivas ou múltiplas alcancem êxito, oportunizando inclusão na sociedade com garantia de direitos e oportunidades iguais a qualquer outro cidadão. O programa abrange ações que envolvam alunos e comunidade escolar dentro da linha de inclusão social.

MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Ibirubá

A MOEPEX tem por objetivos oportunizar discussões referentes ao ensino, pesquisa e extensão no Câmpus Ibirubá; apresentar à comunidade interna e externa as atividades desenvolvidas e envolver a comunidade externa no sentido de oportunizar o debate e a troca de experiências. É um evento que teve sua primeira edição em 2012, no ano de 2013 foi consolidada a existência do evento no Câmpus. Participaram da Mostra em 2018 professores, alunos e servidores do campus, além da comunidade de Ibirubá.

2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

O Câmpus Ibirubá possui parcerias através de convênios de estágio com diversos segmentos públicos e privados.

No setor produtivo do campus, a fim de auxiliar o curso técnico em Agropecuária, o Câmpus Ibirubá mantém uma parceria com a empresa Vence Tudo, que fornece semeadoras agrícolas em comodato, para que possam utilizá-la em aulas práticas de mecanização agrícola e culturas de anuais e nas demais atividades do setor agrícola.

2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Em 2019 espera-se aumentar a quantidade de projetos de extensão, assim como aumentar nossa relação com o mercado de trabalho, com o setor público e o produtivo.

3 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A comunidade interna do Campus Ibirubá, em sua maioria, considera que o site do IFRS e do Câmpus Ibirubá informa de forma adequada sobre o funcionamento da instituição e se os meios de comunicação utilizados são adequados para comunicação com a sociedade a comunidade, mais de 60% acredita que sim. A variação com o ano de 2017 é desprezível, em qualquer dos 3 itens avaliados Os resultados estão dispostos na **Tabela 2**.

Tabela 2. Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	22%	41%	21%	13%	3%
O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	23%	52%	16%	8%	2%
Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	19%	45%	19%	13%	4%

3.2 OUVIDORIA

O câmpus Ibirubá não possui ouvidoria constituída.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Futuras ações visarão manter todo o trabalho realizado na parte de comunicação e procurando melhorar ainda mais a percepção da comunidade acadêmica em relação ao Câmpus Ibirubá.

Comparando com a avaliação da comunidade externa, é perceptível a necessidade de uma divulgação mais efetiva da instituição. Volta-se a frisar que esse diagnóstico vem sendo recorrente nas últimas avaliações, porém, ainda não foi percebido nenhuma postura de mudança.

4. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Em dezembro de 2017 o Campus Ibirubá contava com 67 servidores docentes efetivos, dos quais 41 possuem a titulação de mestre, 20 possuem título de doutor, 2 especialistas e 4 graduados. Na Tabela abaixo se pode visualizar o número de docentes efetivos por titulação em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Durante a evolução do campus ocorreu uma melhora na qualificação do corpo docente do campus, o que possibilitará melhorias no ensino-aprendizagem, e participação mais efetiva em projetos de pesquisa e extensão no ano de 2019. A oscilação de alguns números deve a afastamentos de alguns profissionais para qualificação, remoção para outros campus, mesmo assim, pode-se afirmar tem existido uma manutenção na qualificação do quadro docente.

Tabela 3. Docentes efetivos do Campus Ibirubá

Docentes Efetivos	Nºs em 2012	Nºs em 2013	Nºs em 2014	Nºs em 2015	Nºs em 2016	Nºs em 2017	Nºs em 2018
Nº de docentes graduados	4	7	4	17	4	4	5
Nº de docentes especialistas	3	5	6	0	3	2	3
Nº de docentes mestres	20	28	30	34	38	41	41
Nº de docentes doutores	6	10	14	9	14	20	18
Total	33	50	54	60	59	67	67

No ano de 2018 havia a presente de 8 professores substitutos, desses 2 eram doutores, 3 mestres, 1 com especialização e 2 com graduação.

4.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Em 2018 houve uma diminuição no número de técnicos permanecem em 52, distribuídos nas carreiras C, D e E. Desse total 5 apresentavam ensino médio, 16 graduados, 22 especialistas e 8 mestres e 1 doutora.

4.3. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS Câmpus Ibirubá realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão, nesse caso junto com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Diferente do que ocorria em anos anteriores, desde o ano de 2014 passou a disponibilizar bolsas capacitação. Alguns servidores ainda buscam ajustar a sua carga-horária para conseguir realizar a sua formação/capacitação, mas esse incentivo à qualificação já está sendo concedida a servidores docentes.

4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

No ano de 2018 o quadro de docentes efetivos manteve-se no 67 e uma manutenção no nº de técnicos administrativos. Houve um aumento na quantidade de docentes doutores, muitos retornando de seus afastamentos e o aumento do número de mestre mostra uma busca na qualificação docente. No ano de 2018 ainda se busca a complementação no quadro de pessoal no Campus, também espera-se que continue havendo o incentivo à qualificação dos servidores.

4.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade do Campus Ibirubá também foi questionada sobre a gestão institucional e observa-se que no geral os alunos e professores consideram satisfatória a possibilidade de participação de conselhos, comissões e grupos de trabalho, 26% concordam totalmente e 45% concordam. Com relação a divulgação também existe satisfação para a maioria da comunidade interna, 22% concordam totalmente e 45% concordam. A maior parte da comunidade acadêmica percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS e entende que a instituição divulga as suas regulamentações. Os resultados podem ser observados na **Tabela 4.**

Tabela 4.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	26%	45%	22%	5%	2%
A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	22%	45%	25%	7%	1%

4.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Espera-se que sejam definidas as atividades de divulgação das informações referentes à participação de conselhos e comissões, assim como se espera o interesse da comunidade na participação nos referidos conselhos e comissões. Percebe-se a necessidade de estimular aos discentes que participem da política educacional dentro do campus.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1. INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A comunidade do Campus Ibirubá foi questionada sobre a estrutura, instalação e serviços prestados pela instituição e os resultados estão apresentados na **Tabela 5**.

Tabela 5. Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	16%	45%	17%	18%	4%
O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	38%	50%	7%	3%	2%
As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	19%	40%	17%	18%	6%
O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	24%	45%	16%	12%	3%
O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	30%	48%	13%	6%	2%
Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	21%	43%	22%	10%	4%

Em relação às salas de aula, as respostas foram bastante diversificadas, mas a maioria 59%, concorda que as salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes . A maioria, 88%, também concorda que o espaço

físico da biblioteca e as instalações são adequadas. Isto é um reflexo das novas instalações, devido ao término, em 2014, da construção do novo prédio onde está localizada a biblioteca. Apesar de a maioria concordar que as instalações tanto das salas de aula, quanto da biblioteca atendem a suas necessidades, muitos alunos reclamaram da falta de ar condicionado tanto nas salas de aula quanto na biblioteca, que são ambientes muito quentes. Os respondentes também demonstraram insatisfação com acervo, que deixa a desejar principalmente no que se refere a obras literárias. Cabe salientar que após ser feita a avaliação a biblioteca recebeu livros que preenchem todos as referências bibliográficas citadas nos PPCs dos cursos superiores, o que deverá, na próxima avaliação apresentar uma mudança nesses percentuais. Para 2019 os docentes e discentes passam a ter cesso a bibliotecas digitais.

Com relação ao serviço de higienização do Campus a maioria, 66%, concorda que atende as necessidades do campus, embora tenham havido problemas com as empresas terceirizadas. Quando questionados quanto à segurança, a comunidade mostra-se satisfeita com a segurança no Campus.

Com relação a última questão, se há local adequado para atividades dos professores as respostas foram relativas a situação encontrada no Campus. A maioria concorda (58%), que o local é adequado para as atividades dos professores. Em 2014, com a mudança da biblioteca para o prédio novo, os professores passaram a utilizar um lugar maior e com divisórias, o que melhorou bastante em relação à sala que era utilizada anteriormente.

No ano de 2015 foi iniciada a construção de um prédio de dois pisos, que contemplará novos laboratórios para o curso de Engenharia Mecânica. O prédio terá 3.089 (três mil e oitenta e nove) metros quadrados de área construída que tinha previsão de término para dezembro de 2016, fato que não aconteceu, e que permanece na dependência de 20% para sua conclusão. Fato esse que melhora substancialmente a organização estrutural no campus. Essa obra manteve-se inacabada, tendo nova previsão para o segundo semestre de 2019.

O estacionamento do campus foi ampliado, sendo 1.874 (mil, oitocentos e setenta e quatro) metros quadrados de nova pavimentação que contempla 62 novas vagas para carros. Juntamente com o estacionamento foi construído um Pórtico de Acesso ao campus. Houve um sorteio entre os alunos e as vagas, em 2017, passaram

a ser utilizadas. Permanece uma reclamação pois vagas ficam ociosas e os alunos tendo que deixar seus carros longe da entrada do campus.

Estavam previstas aquisições de materiais para laboratórios, mas foram poucas as aquisições no ano de 2018.

5.2. BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Localizada no prédio construído e finalizado em 2014 que contém, além da biblioteca, salas de reuniões e salas de aula, a biblioteca possui uma ampla infraestrutura para acolher a comunidade interna bem como a comunidade externa. Com salão de leitura, 8 (oito) salas de estudo com capacidade para 10(dez) alunos cada; banheiros, elevador para PNE; salas de processamento técnico e coordenação; pontos de acesso à internet e cobertura Wireless. A biblioteca usa o sistema de gerenciamento de acervos, Pergamum.

O acervo possui 16.886 exemplares (um acréscimo de 1.215 exemplares) que abrangem 4.169 títulos (um acréscimo de 351 títulos), contemplando as áreas de: Ciências Exatas, Informática, Engenharia, Ciências Sociais, Literatura, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Eletrotécnica e Mecânica, mas, possui também obras que abrangem todas as áreas do conhecimento. Dentre o total de exemplares citados para suprir as necessidades dos cursos de Licenciatura em Matemática, Ciência da Computação, Engenharia Mecânica e do novo curso de Pós-Graduação Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias, de modo que todos os cursos superiores têm as demandas bibliográficas mínimas estabelecidas no PPC de cada curso.

O pequeno aumento do acervo devesse principalmente a contenção orçamentária, no entanto, em 2019 os alunos passarão a contar com biblioteca digital.

5.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

A estrutura em 2018 teve poucas alterações com relação ao ano anterior.

Para 2019 continua-se esperando a conclusão da construção do prédio que abrigará as novas instalações do curso de Engenharia Mecânica e a instrumentação do mesmo, junto com as prioridades que os novos cursos instituídos pela instituição exigem para uma boa formação dos futuros profissionais oriundos dessa instituição.

6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;

6.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados no final do segundo semestre de 2016.

Pela primeira vez têm-se uma comissão completa, constando com membros de todos os segmentos: docentes, técnicos, discentes e comunidade externa.

Antes da realização da avaliação ocorreram divulgações através de cartazes e algumas visitas em sala de aula com o intuito de demonstrar a importância da autoavaliação. Também durante o período de avaliação foram enviados diversos e-mails a toda a comunidade acadêmica para incentivo à participação.

A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do campus, murais com os principais resultados e site do campus.

O campus conta com murais específicos de divulgação de resultados além das discussões junto aos discentes nas reuniões junto as coordenações de curso.

6.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Foram distribuídos 500 formulários junto a comunidade externa, desde pais de alunos até pessoas não envolvidas de uma forma direta com a instituição IFRS-Ibirubá.

Do total distribuído, retornaram somente 27 formulários, aproximadamente 5 % dos distribuídos. Desses, em sua maioria, foram respondidos por pais de alunos, onde apresentou algum resultado sobre o conhecimento do campus. Desconhecimento esse, que é quase unânime entre as pessoas que não apresentam uma ligação direta com a Instituição.

Parece-nos que a divulgação junto a sociedade necessita de um estudo, pois também é constatado o mesmo problema junto da comunidade interna.

6.3. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

No histórico do campus Ibirubá, algumas conquistas são oriundas da avaliação, como o prédio da biblioteca, melhoria no módulo esportivo, wi-fi para os alunos, estacionamento, o futuro prédio da mecânica (em execução), mas há necessidade de olhos mais atento da gestão para situações que são recorrentes em várias avaliações.

6.4. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Futuras ações irão dar continuidade na forma da avaliação. Da mesma forma que nas avaliações anteriores, serão concentrados esforços na divulgação dos resultados obtidos pela CPA, assim como possíveis melhorias em relação ao ano anterior que tenham direta relação com os resultados da pesquisa.

O principal objetivo para 2019 é que obtenhamos dados representativos da comunidade externa para que possamos tornar a avaliação mais efetiva.

Necessário salientar uma ação mais ativa de divulgação, de modo que permita integrar a instituição com a comunidade, tornando o IFRS mais visível em suas ações e formações.

7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

7.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

A Política de Atenção aos Estudantes do IFRS, inicialmente surge através de sua política de acesso, a qual garante a reserva de 50% das vagas destinadas a estudantes oriundos de rede pública de ensino e as demais vagas permanecem em ampla concorrência. A Lei nº 12.711/2012 conhecida como Lei das Cotas, cria uma única política de ação afirmativa, já que até hoje as instituições de ensino usavam diferentes modelos para garantir o acesso de grupos da população ao ensino médio e superior.

Assim, também merece destaque na área de atendimento aos estudantes é o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelecido pelo Decreto Lei 7.234/2010. A finalidade do Programa Nacional de Assistência Estudantil é prover os recursos necessários aos estudantes com baixa condição socioeconômica, afim de que os mesmos possam desenvolver plenamente seus estudos e, obterem um bom desempenho curricular, minimizando com isso o percentual de abandono, trancamento de matrículas e evasão nos cursos de nível médio e superior.

A Política de Assistência Estudantil do IFRS, aprovada pela Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013, prevê uma Diretoria de Assistência Estudantil em nível de Reitoria, com o objetivo de assessorar os campi, a qual foi instituída no ano de 2018 com a nova gestão do IFRS, tendo um coordenador e uma Assistente Social. Atualmente o Programa de Benefício Estudantil, está organizado de modo padronizado em todo o IFRS, sendo regulamentado pela Instrução Normativa nº 04 de 10 de abril de 2018.

No IFRS Campus Ibirubá, o PNAES é desenvolvido pela Coordenação de Assistência Estudantil, o qual executou um orçamento anual no valor de R\$ 239.648,41 (Duzentos e trinta e nove mil seiscentos e quarenta e oito reais e quarenta e um centavos). Destinada exclusivamente para os benefícios estudantis, abrangendo um total de 128 (cento e vinte e oito) beneficiários, distribuídos em Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, assim descritos abaixo:

Modalidade de Auxílio Estudantil ofertado no ano de 2018:

Auxílio Permanência	
G1 – Extrema Vulnerabilidade	10
G2 – Alta Vulnerabilidade	58
G3 – Média Vulnerabilidade	34
G4 – Baixa Vulnerabilidade	26
Total de Beneficiários:	128

Auxílio Moradia	
Auxílio Moradia	Total de Beneficiários
Destinado para estudantes que tenham vindo residir em Ibirubá, exclusivamente para estudar.	25

Além dos Auxílios Estudantis que abrange um público específico, existe o recurso das Ações Universais (AU), que envolve todos os estudantes sem distinções socioeconômicas, com o objetivo de oferecer ações de acordo com as áreas descritas no PNAES, conforme as demandas levantadas pelo campus e analisadas pelas Comissões de Assistência Estudantil. Neste ano de 2018, a Coordenação de Assistência Estudantil executou da seguinte forma: R\$ 3.540,00 com o transporte, R\$ 14.300,00 com Orquestra Sinfônica da Ulbra e coro R\$ 4.109,72 em aquisição de materiais esportivos. Totalizando o valor de R\$ 21.9479,72.

Deste modo, outra forma de atenção aos estudantes é o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é o setor da instituição que busca desenvolver ações do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. O NAPNE tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais.

O NAPNE do Campus Ibirubá foi instituído através da Portaria nº 36 de 12 de julho de 2011. Durante o ano de 2018 desenvolveu o Projeto de Extensão “Significando Saberes”, destinadas ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o Projeto de Ensino “Monitoria no Estágio Curricular Obrigatório para Estudante

Surdo”, a fim de acompanhar e orientar estudante surdo.

Em 2018 o NAPNE atendeu sete estudantes, compreendendo especificidades educacionais que envolvem adaptação de metodologias em sala de aula, cujas orientações e acompanhamentos são realizados pelo Napne em conjunto com os professores.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE QUESTIONÁRIO CPA:

Observa-se que de forma geral não foram citadas as Política de Atendimento aos Estudantes, havendo desconhecimento sobre o assunto, o qual envolve todos os públicos da instituição. No questionário disponibilizado pela CPA, há uma preocupação por parte dos estudantes de cursos com alto índice de Evasão, sugerindo por parte da Instituição a necessidade de uma política de acompanhamento.

- *Fala do aluno: Curso com evasão muito alta. É necessário exercer postura de fidelização dos alunos*

Vale salientar que a partir de 2019 passa a existir no IFRS, a partir da Instrução Normativa PROEN Nº 11, de 21 de dezembro de 2018. Regulamenta as atribuições e o funcionamento da Comissão de Acompanhamento de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE) nos Campi do IFRS.

Observou-se uma preocupação com meio ambiente e a sugestão do estudante é inserção da separação e reciclagem do lixo.

- *Fala do Aluno: Penso que o espaço físico está bem higienizado, porém o local para armazenamento do lixo não está adequado a quantidade produzida pelo campus. Muitas vezes o lixo excedente fica exposto e muitos sacos são rompidos, levando o lixo para um córrego próximo ao local.*

Sugestão: separação de lixo e encaminhamento para reciclagem.

É importante lembrar que a instituição possui recipientes, e política de coleta seletiva, mas o município não apresenta essa preocupação, embora exista, no ponto de coleta junto ao campus lixeiras separadas para lixo reciclável e não reciclável.

De forma, bastante genérica e pontuais as políticas de atendimento aos estudantes foram citadas, observa-se a necessidade de investir de forma que população interna e externa tomem conhecimento das ações e políticas de atendimento aos estudantes e que envolvem a sua permanência ou não na instituição.

7.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

Durante o ano de 2018, foi desenvolvido o Projeto de Ensino “Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Câmpus Ibirubá - IFRS”, coordenado pela pedagoga Maria Inês Simon, o qual atuou de forma estratégica no acompanhamento estudantil a fim de evitar evasão e possíveis retenções, sendo que será replicado no ano de 2019.

7.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Em 2019 é necessário aumentar o número de alunos atendidos pelo NAPNE. Também é pretendido auxiliar os alunos com dificuldade em alguma área do conhecimento com aulas de reforço para melhorar seu desempenho e recuperá-lo no decorrer do ano letivo e reduzir o número de reprovações. São metas a serem alcançadas, embora muitas dependam de orçamento.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

8.1. CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O Campus Ibirubá, em 2018, executou R\$ 4.915.106,35, viabilizando a manutenção dos serviços essenciais do Campus, oferecendo condições mínimas para o desenvolvimento das atividades previstas de ensino, pesquisa, extensão e administrativas; bem como fornecimento de alimentação escolar na Educação Básica; aquisição de insumos para o setor agropecuário; aquisição de material para manutenção da infraestrutura; manutenção de equipamentos e da infraestrutura do *campus*; aquisição de equipamento classificador de sementes; aquisição de arado para o setor agropecuário; aquisição de mobiliários; aquisição de ares condicionados; aquisição de acervo bibliográfico; aquisição de material esportivo; aquisição de equipamento de Tecnologia de Informação; aquisição de equipamentos para laboratórios, dentre outros. Também foi contratada empresa para finalização do prédio dos laboratórios da mecânica e eletrotécnica do IFRS *Campus* Ibirubá.

Na **ação 20RL**, foram investidos R\$ 2.865.264,08, sendo R\$ 96.567,83 em pesquisa (R\$ 66.939,44 de recursos do *campus* e R\$ 29.628,39 de recursos descentralizado pela Reitoria); R\$ 96.983,58 em extensão (R\$ 58.848,72 de recursos do *campus* e R\$ 38.134,86 de recursos descentralizado pela Reitoria); R\$ 37.938,82 em ensino (recursos do *campus*); e R\$ 17.915,00 em outras bolsas. O restante dessa ação foi destinado para manutenção das atividades do *campus* (diárias, passagens aéreas, aquisição de material de consumo, manutenção dos contratos dos serviços continuados, viagens técnicas, aquisição de alguns equipamentos, aquisição de mobiliários, ares condicionados, aquisição de equipamentos de TI etc.).

Na **ação 20RG** foi investido R\$ 1.705.861,90, sendo: R\$ 1.443.481,13, através do TED 7109, viabilizando a contratação de empresa para finalização do prédio dos laboratórios da mecânica e eletrotécnica do IFRS *Campus* Ibirubá; R\$ 206.880,77, através do TED 7905, para aquisição de diversos equipamentos para laboratórios (espectrofotômetro de absorção atômica com chama; Rugosímetro digital; Relógio Apalpador, precisão mínima 0,01 mm; Durômetro; Moinho; Morsa Hidráulica; Balança semi-analítica; Espectrofotômetro ultravioleta-visível; Inversor de frequência (weg);

Motor elétrico; Capela fluxo laminar; Motoesmeril; Conjunto didático automação; Afiador; Controlador eletrônico de temperatura; Parafusadeira); e R\$ 55.500,00 para aquisição de elevador de uso restrito para o *Campus Ibirubá*.

Já na **ação 2994** (assistência aos estudantes), foram executados R\$ 261.598,13, entre auxílio permanência, auxílio moradia e evento cultural.

Na **ação 4572** (capacitação dos servidores), foram executados R\$ 25.706,40, distribuídos entre diárias, inscrições em cursos e ressarcimentos de passagens. Ainda nesta ação 4572, o *campus Ibirubá* repassou R\$ 44.932,32 para a Reitoria, a título de ressarcimento de mensalidades.

Na **ação 00PI** (Recurso oriundo do FNDE) foram executados R\$ 55.316,01 em aquisição de merenda escolar para os estudantes do Ensino Médio Integrado.

Finalmente, na **ação 6380** (Fundo Social - Parc. Dest. Educação Publ. e Saúde), foram executados R\$ 1.359,83, correspondentes ao pagamento de auxílio à participação em eventos a estudantes e aquisição de materiais de consumo através de compra centralizada.

Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.

O termo de metas sofreu algumas modificações, mas considera-se que ele foi, em partes, cumprido, e que os investimentos feitos durante o ano de 2018 foram na linha definida para seu devido cumprimento. Podemos citar como exemplo a aquisição de classificador de sementes, de parte do acervo bibliográfico necessário, de no-break, access point, dentre outros.

8.2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No ano de 2018 foram alocados R\$ 20.185,85 em diárias e ressarcimento de passagens rodoviárias (serviço, capacitação e colaboradores eventuais) e R\$ 5.520,55 para pagamento de despesas aéreas. Também foi disponibilizado R\$ 44.932,32 para ressarcimento de despesas com mensalidades.

8.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2018, foram ofertadas diversas modalidades de auxílios, tais como auxílio-moradia, auxílio-permanência e a auxílio para participação em eventos. Nas ações previstas para Assistência Estudantil, foram executados R\$ 261.598,13, em atividades como: auxílio-moradia; auxílio-permanência; transporte rodoviário; contratação de orquestra e coro e aquisição de materiais esportivos.

8.4. APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

O *campus* Ibirubá investiu R\$ 96.567,83 em pesquisa (R\$ 66.939,44 de recursos do *campus* e R\$ 29.628,39 de recursos descentralizado pela Reitoria); R\$ 96.983,58 em extensão (R\$ 58.848,72 de recursos do *campus* e R\$ 38.134,86 de recursos descentralizado pela Reitoria); R\$ 37.938,82 em ensino (recursos do *campus*).

8.5. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2018-2019

Espera-se que em 2019, a entrada de recursos possibilite que se realizem algumas melhorias que ainda faltam no Campus, embora as primeiras expectativas não sejam muito alentadoras.

Será dada continuidade à busca de recursos externos que possibilitem a reestruturação dos laboratórios para os cursos de mecânica, na área agropecuária, elétrica, informática e matemática e melhoria do acervo com aquisição de mais títulos e exemplares para o acervo bibliográfico da biblioteca.